GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PROATER

Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural 2024

ESCRITÓRIO LOCAL DE ANAPU

REGIONAL DE ALTAMIRA

Anapu - Pará
Dezembro/2023

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PROATER MUNICIPAL 2024
ESCRITÓRIO LOCAL DE ANAPU
REGIONAL DE ALTAMIRA

Anapu - Pará
Dezembro/2023

Helder Zahluth Barbalho

Governador

Giovanni Corrêa Queiroz

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP

Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

EXPEDIENTE:
2023, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ ● Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba,CEP: 67200-970 ● Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 ● Site:
www.emater.pa.gov.br ● E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br
Joniel Vieira de Abreu
Presidente da EMATER-PARÁ
Robson da Silva Castro
Diretoria Administrativa - DIAD
Rosival Possidônio do Nascimento
Diretoria Técnica - DITEC
GRUPO DE TRABALHO:
CPLAN: Adda Ellen de Lima Silva ● Lysmar Quresma Freitas
COPER: Micheli Gonçalves Dias ● Carlos Gomes de Sá Oliveira
COTEC: Cristiane Fonseca Costa Corrêa ● Camila de Mesquita Salim
CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros ● Sandro Ricardo Sousa Santos
APOIO:
CPLAN: Bruce de Lima Sarmento
COPER: Ricardo Barata Pereira ● Maria Onilse Brito Barra Ribeiro ● Carlos Edilson Santana dos Santos
COTEC: Ivanete Alves ● Jamerson Viana ● Raimundo Ribeiro ● Elayne Barbosa
CODES: Leda Isa da Silva Barata Chaves ● Jaira xxxx
CTIC: Jorge Augusto Macedo de Souza
COAFI: Marialva Sousa Costa
REGIONAL DE ALTAMIRA: Sildo Pedro Sousa Cordovil
REGIONAL DE CAPANEMA: Alan Pericles Amaral dos Santos
REGIONAL CASTANHAL: Ricardo Silva Freire ● Maria Cristina das Neves Silva ● Norma Iracema Silva da Rosa
REGIONAL ILHAS: Jader Monteiro Moura ● Gilma Luzia da Silva (ESLOC Marituba) ●Valdirene Costa de Oliveira (ESLOC Marituba)
REGIONAL DE MARABÁ: Debora de Sousa Vieira Leandro ● Carmem Lucia Medeiros Herenio (ESLOC Nova Ipixuna)
REGIONAL TOCANTINS: Cleide Barbosa Marques de Sousa

Equipe de Elaboração do Escritório Local:
Sandro Silva De Lima – Técnico Agrícola
Neilson Cleiton M. de Araújo – Técnico Agrícola
George Souza Guzzo – Técnico Agrícola
Helcio Barros – Médico Veterinário

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2024 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), com as Diretrizes e Ações estratégicas do Estado, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas – ONU e com a Política de Interesses Difusos e Coletivos (PIDC) instituída pela empresa.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Inserção no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF);
- Capacitação de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas e produtores rurais;
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuário agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2024 do Escritório Local de Anapu considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 9
2 OBJETIVOS..... 10
2.1 Geral..... 10
2.2 Específicos..... 10
3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO 11
A) Programa Economia Sustentável..... 12
a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural 12
a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais 12
a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade..... 12
a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis 13
a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura..... 13
b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável..... 13
b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR)..... 13
3.1 Planejamento das Metas Físicas e Financeiras..... 14
3.1.1 Ações planejadas no PPA 2024/2027..... 14
a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural..... 14
b) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores Rurais..... 14
c) Elaboração de cadastro ambiental rural..... 14
Subprojeto 1 – Cadeia produtiva do Cacau 14
Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura 17
Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Fruticultura 20
Subprojeto 4 – Cadeia produtiva da Mandioca 23
Subprojeto 5 – Cadeia produtiva da Olerículas 27
Subprojeto 6 – Apoio à Cidadania, à Educação, à Cultura 30
d) Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade 33
Subprojeto 7 – Mercados e Negócios ……..... 33
3.1.2 Parcerias, Convênios e Acordos de Cooperação Técnica 37
a) Parceria Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CPLAC (Projeto FUNCACAU) 37 .....
Subprojeto 8 – FUNCACAU 37
b) Parceria Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX)..... 41
Subprojeto 9 – Licenciamento Ambiental Rural (LAR) 41

4 AGENDA TÉCNICA..... 45
5 RESULTADOS ESPERADOS..... 45
ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL 47
1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL 47
2 DEMANDA DE PESSOAL 47
3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL 47
REFERÊNCIAS..... 47

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Anapu se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2024. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Anapu e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Anapu presta serviços de ATER há 41 anos no município, atendendo 14 comunidades, com ações como: orientação técnica, elaboração de projetos de Crédito Rural, elaboração de CAR, realização de CAF`s, etc.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município se inserem nas seguintes cadeias produtivas: Cacau, Olericultura, Mandioca, Fruticultura e Bovinocultura, Mercados e Negócios e Apoio à Cidadania, à Educação, à Cultura; com as quais pretende atuar no ano de 2024.

Este PROATER tem o propósito de realizar 900 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 90 agricultores familiares, 200 assentados e 10 artesãos.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;

b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;

c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;

d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;

e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.

f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 05, 08, 09, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2024-2027 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2024-2027, que está associado aos programas e projetos finalísticos apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 **-** Programa e Ações Finalísticas do PPA 2024-2027 (serviços de ATER)

PROGRAMAS	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	AÇÕES /EMATER	OBJETIVOS DAS AÇÕES	PRODUTO DAS AÇÕES/EMATER
ECONOMIA SUSTENTÁVEL	Promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural.	ATENDIMENTO REALIZADO
		CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES, POVOS TRADICIONAIS E PRODUTORES RURAIS		BENEFICIÁRIO CAPACITADO
		OPERAÇÃO E EXPANSÃO DO PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS		PRODUTOR HABILITADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA SÓCIOBIODIVERSIDADE		BENEFICIÁRIO APOIADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DA PESCA E AQUICULTURA	Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas	EVENTO REALIZADO
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	Fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente.	ELABORAÇÃO DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)	Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais	CAR INSCRITO

Fonte: Pará. Governo do Estado (2023).

a) Programa Economia Sustentável

Este programa visa promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.

Objetivo 1: Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural. Este objetivo será alcançado a partir das seguintes ações:

a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação deve atender aos Princípios e Diretrizes do PROATER 2024-2027, levando em consideração as necessidades e demandas dos beneficiários de ATER e de suas comunidades. O produto desta ação é o *atendimento realizado*, que corresponde ao beneficiário atendido através das metodologias de ATER.

a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais

Esta ação visa promover a capacitação do público beneficiário atendido pela empresa, com o intuito de fortalecer o conhecimento e garantir a expertise em todas as áreas de atuação em que estão envolvidos, desde a gestão das propriedades, da produção, tecnologias, assim como as relações interpessoais, com prioridade às populações indígenas e quilombolas. O produto desta ação é *beneficiário capacitado*, que corresponde somente a aplicação dos métodos coletivos, *curso e oficina.*

a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais. A atuação da EMATER-PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio aos produtores e suas organizações, assim como de sua produção com vistas a prepará-los para comercializar seus produtos nos mercados institucionais, privados e em feiras municipais, estaduais e internacionais. O produto desta ação é *beneficiário apoiado*,

que corresponde ao assessoramento, apoio e inserção do beneficiário em canais de comercialização realizados pela empresa ou em parceria com outras instituições e órgãos governamentais e não-governamentais.

a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis

Esta é uma ação intersecretarial que visa a operacionalização e expansão do PTS para novas áreas norteado pelo objetivo do programa que é ”oferecer alternativas para a transição econômica da forma de produção, das áreas pressionadas pelo desmatamento no Estado do Pará” e visa ampliar o alcance da política pública de desenvolvimento territorial sustentável em três novas áreas; TS Baixo Araguaia, TS BR – 235, e o TS Carajás. O produto desta ação é *produtor habilitado*, que resultará da parceria com outras instituições e órgãos governamentais vinculados ao programa. Esta ação ocorrerá em municípios pré-determinados.

Objetivo 2: Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas. Este objetivo será alcançado a partir da seguinte ação:

a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, pesca e da aquicultura. A atuação da EMATER- PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio à organização dos produtores e da produção com vistas a participação em Feiras Agropecuárias Municipais ou Estadual. O produto desta ação é *evento realizado*.

b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável

Este programa visa fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente. Entre os objetivos estabelecidos para executar este programa, a Emater-Pará terá sua ação alinhada a um único objetivo.

Objetivo 1: Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais. A Emater atuará com a seguinte ação relacionada a este objetivo:

b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Esta ação contempla todo o processo necessário para a elaboração do cadastro ambiental rural, desde a visita inicial até a inscrição no sistema oficial do estado e tem como produto o CAR inscrito, que após validado pelo órgão oficial dá direito a emissão do CAR definitivo ao beneficiário atendido. O produto desta ação é o *CAR inscrito*, que corresponde a todo o processo que envolve a elaboração do CAR até a inscrição no sistema oficial.

3.1 Planejamento das Metas Físicas e Financeiras

A Emater-Pará apresenta ações vinculadas ao PPA 2024/2027, assim como aquelas provenientes de acordo e parcerias. O Proater municipal 2024 priorizará em todas as suas ações pelo menos 30% dos atendimentos em cada subprojeto à mulheres, jovens, indígenas e quilombolas, em vista de implementar a política de interesses difusos e coletivos da Emater-Pará.

3.1.1 Acões planejadas no PPA 2024/2027

As Ações:

a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural;

b) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais e

c) Elaboração de cadastro ambiental rural, serão executadas através dos seguintes subprojetos:

Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva do Cacau

Justificativa

O Pará ocupa hoje um lugar de destaque na cacauicultura nacional, sendo o maior produtor de cacau do Brasil, com possibilidades reais de se manter nesta posição, tendo em vista fatores extremamente favoráveis como, clima, solos, agricultores interessados, tecnologia de baixo impacto e áreas já desmatadas que podem ser incorporadas ao processo produtivo sem necessidade de desmatamento e ainda contribuir para a recuperação de áreas de reserva legal com sistemas agrícolas de baixa emissão de gases do efeito estufa. Contudo, possui algumas barreiras que limitam um maior avanço da cacauicultura, dentre as quais a

disponibilidade dos serviços de ATER, insuficientes para atender a demanda, o que dificulta o acesso à novas tecnologias de produção.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria com instituições governamentais e não governamentais, fortalecer as ações de ATER, entendendo que o momento é oportuno e se faz necessário uma ação mais efetiva dentro do Programa de Aceleração do Crescimento e Consolidação da Cacauicultura no Estado do Pará-PAC CACAU-PA, tendo em vista o alcance da meta estabelecida pelo referido Programa Estadual, que é de “duplicar a produção de cacau em 10 anos”.

Sendo o cacau uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da cacauicultura, levando ao produtor as novas tecnologias de produção, dentre as quais o cultivo do cacau em sistemas biodiversos sustentáveis.

Objetivo Geral: Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da cacauicultura no Estado do Pará.

Objetivos Específicos:

● Promover a adoção de boas práticas no manejo das lavouras, e no tratamento das amêndoas no pós- colheita;

● Estimular o plantio do cacau em SAF’s, favorecendo a diversificação da produção;

● Estimular o aproveitamento integral do cacau, visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;

● Incentivar a agregação de valor do cacau, a partir do processamento mínimo das amêndoas, para obtenção de massa de cacau;

● Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;

● Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação e manejo das lavouras.

Metas:

● Atender 90 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;

● Capacitar 35 produtores (as) em poda e controle fitossanitário do cacau;

● Capacitar 35 produtores (as) em boas práticas na fermentação e secagem da amêndoa do cacau;

● Capacitar 35 produtores (as) na implantação de lavouras de cacau em SAF's;

● Atender 02 organizações;

● Internalizar 05 projetos de crédito rural;

● Acompanhar 05 projetos de crédito rural contratados;

● Inscrever 20 CAR;

● Inserir 20 beneficiários no CAF.

INDICADORES

● Beneficiários (as) atendidos (as);

● (ha) implantados de lavoura de cacau em SAF's;

● Produtores (as) capacitados (as) em poda e controle fitossanitário do cacau;

● Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na fermentação e secagem da amêndoa do cacau;

● Organizações formalizadas;

● Projetos de crédito rural internalizados;

● CAR Elaborado;

● Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R$)	FONTE/AÇÃO
Contato	62	62	18	24	20		
Visita	108	108	30	45	33	7.105,00	Tesouro
Curso	2	50		25	25	3.400,00	Tesouro
Dia de Campo							
Excursão							

Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	2	50		25	25	1.000,00	Tesouro
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	**174**	**270**	**48**	**119**	**103**	**11.505,00**	**Tesouro**

Subprojeto 2 - Cadeia Produtiva da Bovinocultura

Justificativa

A Bovinocultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará. De acordo com a ADEPARÁ (2022), o Estado possui o terceiro maior rebanho do país, com aproximadamente 21 milhões de cabeças, com grande expressão nas Regiões Araguaia, Carajás, Xingu, Lago do Tucuruí e Rio Capim, compondo os cinco maiores centros de criação de bovinos do Estado. A pecuária leiteira, na região Amazônica, é exercida predominantemente por agricultores familiares e estes necessitam implementar técnicas de manejo leiteiro, adoção de boas práticas, adoção de tecnologias de produção adequadas para melhorar tanto a produtividade leiteira quando a qualidade do produto final a ser comercializado.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, sendo uma cadeira prioritária do Estado do Pará, a bovinocultura fará parte das Ações estratégicas da Empresa. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de bovinos de corte e leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta

forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar UFPAs com potencial para a bovinocultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas para bovinocultura de leite;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite.

Metas

- Atender 75 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 40 bovinocultores de corte
- Atender 25 bovinocultores de leite
- Capacitar 00 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar 00 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Adequar 10 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de corte;
- Adequar 10 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de leite;
- Atender 01 organização;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados;
- Inscrever 10 CAR, e
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeça atendidos (bovino corte)
- Cabeça atendidos (bovino leite)
- Bovinocultores de corte (as) capacitados (as);
- Bovinocultores de leite (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de corte
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de leite
- Organizações Atendidas
- Organizações formalizadas;
- Bovinocultores de Leite (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Bovinocultores de corte (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito;
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	**Total de Método**	**Total de atendimento por método**	**1º Quadrimestre**	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**CUSTO (R$)**	**FONTE/AÇÃO**
Contato	64	64	18	26	20		
Visita	96	96	26	40	30	6.300,00	Tesouro
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	1	66		66		1.200,00	Tesouro
Seminário							

Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	**161**	**226**	**44**	**132**	**50**	**7.500,00**	**Tesouro**

Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Fruticultura

Justificativa

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a Emater-Pará, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo

Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

Objetivo Geral

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

Objetivos Específicos

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Incentivar o publico beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

.

Metas

- Atender 35 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 25 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;

- Capacitar 25 produtores(as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 25 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Capacitar 00 produtores(as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 02 organizações;
- Formalizar 00 organizações;
- Internalizar 07 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 07 projetos de crédito rural contratados;
- Inscrever 10 CAR, e
- Inserir 20 beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito;
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	**Total de Método**	**Total de atendimento por método**	**1º Quadrimestre**	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**CUSTO (R$)**	**FONTE/AÇÃO**
Contato	18	18	4	9	5		
Visita	36	36	10	10	16	2.300,00	Tesouro
Curso	1	25		25		1.600,00	Tesouro
Dia de Campo							

Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	1	25		25		1.000,00	Tesouro
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	**56**	**104**	**14**	**69**	**21**	**4.900,00**	**Tesouro**

Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Mandioca

Justificativa

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevado capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada

em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por 21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte**,** com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as politicas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA Emater-Pa em 2024, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

Objetivo Geral

Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

Objetivos Específicos

- Identificar os principais sistemas de produção de mandioca, suas consorciações, práticas agrícolas, cultivares utilizadas, rendimentos obtidos e os entraves da cadeia;
- Realizar treinamento para público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis de mandioca, solteiro e/ou consorciados, inclusive SAFs sequenciais, ILPF e Plantio Direto adaptado, destacando as boas práticas do manejo, do processamento, do armazenamento, transporte e comercialização;
- Introduzir cultivares melhoradas (material genético) recomendadas pela pesquisa oficial (Embrapa);
- Implantar campos de multiplicação e distribuição do material obtido da pesquisa oficial e monitorar o rendimento de material multiplicado distribuído;
- Instalar UD para controle alternativo das principais pragas e doenças (mandarová e podridão da raiz);
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Promover a readequação das casas de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, da legislação ambiental e sanitária;
- Promover a racionalização e a redução do uso intensivo de herbicidas mediante a capacitação em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Orientar o uso do crédito rural para abreviar soluções que possibilite incremento na produtividade, na qualidade e na geração de renda, preferencialmente, e
- Promover socialização e acesso às políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.

Metas

- Atender 25 beneficiários no ano;
- Realizar 00 diagnóstico sobre os principais sistemas de produção de mandioca, identificando a tecnologia, consorciações, variedades, rendimento

por hectare, processamento e mercados consumidores com amostragem mínima de 30% das UFPAs atendidas que produzem mandioca;

- Capacitar 10 beneficiários/extensionista de agrária/ano em sistemas de produção sustentável de mandioca (solteiro e/ou consorciados), com enfoque da agroecologia e que permeia toda a cadeia (produção, processamento, embalagem, comercialização e mercados diferenciados);
- Implantar 00 campos de multiplicação e distribuição de maniva obtida da pesquisa oficial e monitoramento do rendimento do material obtido da pesquisa oficial;
- Instalar 00 UD para controle alternativo do mandarová e podridão da raiz;
- Capacitar 25 beneficiários em readequação de casa de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, e dos marcos regulatórios ambientais e sanitários;
- Capacitar 25beneficiários em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Atender 01 organização;
- Assessorar na formalização de 01 organização;
- Internalizar 06 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 06 projetos de crédito rural contratado;
- Inscrever 05 CAR;
- Inserir 10 beneficiários no CAF, e
- Realizar 00 eventos sobre as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas dentre outros.

Indicadores

- Beneficiários atendidos:
- Organizações atendidas:
- Àrea plantada(ha):
- Produtividade (t/ha):
- Beneficiários capacitados (nº):
- Casas de Farinha adequadas (nº):

- Nº de UFPA/área cultivada sem uso de agrotóxicos (ha);
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que implantaram campos de multiplicação de Maniva;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados, e
- CAR inscrito.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	**Total de Método**	**Total de atendimento por método**	**1º Quadrimestre**	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**CUSTO (R$)**	**FONTE/AÇÃO**
Contato	20	20	6	8	6		
Visita	30	30	10	10	10	2.000,00	Tesouro
Curso	1	25		25		1.600,00	Tesouro
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião							
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	**51**	**75**	**16**	**43**	**16**	**3.600,00**	**Tesouro**

Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva das Olerícolas
Justificativa

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e consequentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo à adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados à utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiarias.

Objetivos Específicos

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

Metas

- Atender e cadastrar 25 beneficiários no ano, com pelo menos 30% de mulheres, jovens, indígenas e quilombolas;
- Capacitar 25 agricultores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar 25 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 01 organização;

- Apoiar a construção de 01 canal de comercialização entre os produtores e consumidores;
- Internalizar 12 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 12 projetos de crédito contratados;
- Inscrever 10 CAR
- Inserir 12 beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;
- Olericultores capacitados;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- Projetos internalizados;
- CAR inscrito, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	**Total de Método**	**Total de atendimento por método**	**1º Quadrimestre**	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**CUSTO (R$)**	**FONTE/AÇÃO**
Contato	25	25	8	10	7		
Visita	30	30	10	10	10	2.000,00	Tesouro
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	1	20		20		1.000,00	Tesouro

Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	**56**	**75**	**18**	**40**	**17**	**3.000,00**	**Tesouro**

Subprojeto 6 - Apoio à Cidadania, à Educação, à Cultura

Justificativa

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os diretos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2024, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

Objetivos Específicos

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias, e
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

Metas

- Atender 25 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Orientar 25 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 25 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 25 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 25 beneficiários de ATER em práticas culinárias, e
- Orientar 25 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as);
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias, e
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
	Total de	Total de	1º	2º	3º	CUSTO	FONTE/A

Método	Método	atendimento por método	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	(R$)	ÇÃO
Contato	20	20	6	8	6		
Visita	30	30	10	10	10	2.000,00	Tesouro
Curso	1	25		25		1.600,00	Tesouro
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião							
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	**51**	**75**	**16**	**43**	**16**	**3.600,00**	**Tesouro**

d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.

Esta ação será executada através do subprojeto Mercados e Negócios:

Subprojeto 8 - Mercados e Negócios

Justificativa

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parceiras entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 05 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 25 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 25 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 05 organizações;
- Formalizar 02 organizações;
- Capacitar 25 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 05 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 10 UFPA no CAF;
- Inserir 04 associações no CAF;
- Inserir 02 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 01 cooperativas no CAF.

INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);

- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	**Total de Método**	**Total de atendimento por método**	**1º Quadrimestre**	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**CUSTO (R$)**	**FONTE/AÇÃO**
Contato	10	10	3	4	3		
Visita	30	30	10	10	10	2.000,00	Tesouro
Curso	1	25		25		1.800,00	Tesouro
Dia de Campo							
Excursão							
Feira	1	10		10		1.500,00	Tesouro
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião							
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	**42**	**75**	**13**	**49**	**13**	**5.300,00**	**Tesouro**

PLANEJAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DA ATER

Quadro 2 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2024

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	90
Agricultor não Familiar	
Assentado	200
Quilombola	
Indígena	
Artesão*	10
Pescador	
Extrativista	
Aquicultor	
TOTAL	**300**

Fonte: Emater-Pará (2024).
* Exclusivamente artesão.

Quadro 3 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2024

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Cooperativa de Produtos De Bom Jesus (COOPBOM)	Cooperativa	Formal
Associação dos Agricultores do Flamingo Norte (AAFN)	Associação	Formal
Associação dos Pequenos Produtores do Bom Jesus (ASPABOM)	Associação	Formal
Associação Santa Agua Preta dos Trabalhadores e Trabalhadoras rurais do Projeto de Assentamento – PA Pilão Poente III (ASAP)	Associação	Formal
Associação Flamengo Nova Esperança de Anapu (AFNEA)	Associação	Formal
Associação dos Agricultores Familiares Agroextrativistas e Moradores do Vale do Pacuru do Município de Anapu (AMOVIN)	Associação	Formal
Associação dos Moradores e Produtores Rurais da Vila Isabel km 75	Associação	Formal
TOTAL	**07**	

Fonte: Emater-Pará (2024).
* Formal ou Informal

3.1.2 Parcerias, Convênios e Acordos de Cooperação Técnica

A Emater-Pará estabelece parcerias, convênios e acordos de cooperação técnica com outras instituições, governamentais e não governamentais de fundamental importância para o desenvolvimento de suas ações e o alcance de sua missão institucional. Nesse sentido, as ações previstas são planejadas para compor como subprojetos específicos.

a) Parceria Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC

A Emater-Pará, dentro do Programa de Aceleração do Crescimento e Consolidação da Cacauicultura no Estado do Pará-PAC/CACAU-PA, propôs em parceria com a CEPLAC, atender 750 famílias no estado do Pará, com vista o alcance da meta estabelecida pelo referido Programa Estadual**, que é de "duplicar a produção de cacau em 10 anos".**

Para o município de Anapu a meta pactuada é para atender 75 famílias e as ações estabelecidas serão executadas através do seguinte subprojeto:

Subprojeto 8 – FUNCACAU - Assistência Técnica e Extensão Rural para Promoção da Sustentabilidade de Unidades de Produção Familiar na Cadeia Produtiva do Cacau no Estado do Pará

Justificativa

O Pará ocupa hoje um lugar de destaque na cacauicultura nacional, é o maior produtor de cacau do Brasil, com possibilidades reais de se manter nesta posição, tendo em vista fatores extremamente favoráveis como, clima, solos, agricultores interessados, tecnologia de baixo impacto e áreas já desmatadas que podem ser incorporadas ao processo produtivo sem necessidade de desmatamento e ainda contribuir para a recuperação de áreas de reserva legal como sistemas agrícolas de baixa emissão de gases que contribuem para o aumento do efeito estufa. Contudo possui algumas barreiras que limitam um maior avanço da cacauicultura, que entre outros destacamos: Os serviços de ATER disponibilizados são insuficientes para atender a demanda, o que dificulta o acesso à novas tecnologias de produção, ao CAF, ao PRONAF e do CAR, além de outras políticas públicas como o PAA e PNAE. Diante deste contexto a Emater-Pará vem implementando um processo de modernização e fortalecimento institucional, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, e que vem junto à cacauicultura no Estado, se propondo, em parceria com a CEPLAC, atender 2.400 agricultores familiares. Dessa forma, Emater-Pará e CEPLAC entendem que o momento é oportuno e se faz necessário uma ação mais efetiva dentro do Programa de Aceleração do Crescimento e Consolidação da Cacauicultura no Estado do Pará-PAC CACAU-PA, considerando o alcance da meta estabelecida pelo referido

Programa Estadual, que é de “duplicar a produção em 10 anos”. Diante do o exposto, e buscando não somente garantir uma ação efetiva, como também potencializar os resultados desejados, a Emater-Pará e CEPLAC, firmarão um Convênio de Cooperação Técnica que dará o suporte necessário a este projeto. Assim, mediante a alocação de recursos financeiros, estaremos dando uma efetividade a cacauicultura, disponibilizando profissionais nos municípios de abrangência do Projeto e logística para atuar junto às Unidades de Produção Familiar que cultivam ou que tenham interesse em cultivar o cacau em sistemas biodiversos sustentáveis, contribuindo decisivamente para encurtar o caminho e o tempo necessário para consolidar a cacauicultura sustentável no Estado do Pará, gerando mais empregos e renda e reduzindo a pobreza no Estado.

Objetivo Geral

Prestação de Serviços de ATER com ações que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares, a intensificação tecnológica para aumento da produtividade e preservação ambiental, expansão de cultivos de cacau em sistemas agroflorestais em bases agroecológica, monitoramento da praga denominada Monilíase e broca do cacau e cupuaçu, propiciando o fortalecimento e a sustentabilidade das Unidades de Produção Familiar e o consequente crescimento da cacauicultura no Estado do Pará.

Objetivos Específicos

- Promover o aumento da produtividade da cultura com preservação ambiental das UPFs:
- Promover a expansão da cultura cacaueira em sistemas agroflorestais;
- Contribuir para o fortalecimento e sustentabilidade das UPFs;
- Promover a adoção de boas práticas no manejo das lavouras, e no tratamento das amêndoas no pós- colheita;
- Estimular o plantio do cacau em SAF’s, favorecendo a diversificação da produção;
- Estimular o aproveitamento integral do cacau, visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;

- Incentivar a agregação de valor do cacau, a partir do processamento mínimo das amêndoas, para obtenção de massa de cacau, e
- Promover a organização social dos produtores e gerencial das unidades de produção.

Metas

- Mobilizar e selecionar 75 famílias;
- Atender 75 famílias no ano;
- Realizar 01 Diagnóstico Rápido Participativo Comunitário;
- Realizar 01 Planejamento comunitário;
- Capacitar 75 produtores (as) na implantação de lavouras de cacau em SAF's;
- Capacitar 75 beneficiários (as) em implantação de cacaueiros, controle de pragas e/ou doenças, beneficiamento primário e poda;
- Atender 00 organizações;
- Assessorar na formalização de 00 organização social;
- Internalizar 15 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 15 projetos de crédito rural contratados;
- Retificar 25 CAR
- Inscrever 30 CAR, e
- Inserir 30 beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de lavoura de cacau em SAF's;
- Beneficiários capacitados
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito;
- CAR Retificado, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA	ATENDIMENTOS	RECURSOS FINANCEIROS

Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R$)	FONTE/ORIGEM
Contato							
Visita	75	75	25	25	25		Convênio
Curso	3	75	25	25	25		Convênio
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	2	75	37	38			Convênio
Reunião							
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	**80**	**225**	**87**	**88**	**50**		Convênio

b) Parceria Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX)

A Emater-Pará firmou parceria com o Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX), para realizar atendimento nas ações do eixo prioritário “Regularização Ambiental Rural e Urbana” no âmbito da região Xingu, no apoio as atividades de ATER no processo de mitigação dos impactos ambientais da Hidrelétrica de Belo Monte junto aos produtores rurais da região.

Para o município de Anapu a meta pactuada é para atender beneficiários e as ações estabelecidas serão executadas através do seguinte subprojeto:

Subprojeto 9 – Licenciamento Ambiental Rural (LAR) – PDRSX

Este projeto é uma parceria institucional entre Emater-Pará e Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX), no atendimento as ações do eixo prioritário “Regularização Ambiental Rural e Urbana” no âmbito da região Xingu, no apoio as atividades de ATER no processo de mitigação dos impactos ambientais da Hidrelétrica de Belo Monte junto aos produtores rurais da região.

O Licenciamento Ambiental Rural (LAR) é uma importante ferramenta do desenvolvimento rural sustentável adotada pelo Ministério de Meio Ambiente do Governo Federal e pelo Governo do Estado do Pará, na promoção da adequação ambiental dos imóveis rurais, bem como, consiste num instrumento estratégico no combate ao desmatamento. A elaboração e retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) são tidos como ferramentas de grande importância para tomada de decisões por parte do órgão fiscalizador, visando identificar o tamanho real do imóvel rural e a sua atual degradação ambiental, sendo o LAR uma autorização ou liberação pelo órgão competente, das atividades exploradas no imóvel rural.

Devido a melhoria no sistema de fiscalização por imagem dos órgãos ambientais, e o aumento do desmatamento na região, muitos produtores rurais entraram no banco de dados do governo, através do Projeto de Estimativa do Desmatamento da Amazônia Legal (PRODES), e aqueles que realizaram desmatamento ficaram com o CAR no SIGAM - Sistema Integrado de Gestão Ambiental Municipal com status de PENDÊNCIA. Este sistema é consultado pelos agentes financeiros e frigoríficos, bloqueando os produtores para o acesso ao credito rural e a venda de gado.

Dessa forma, a regularização ambiental através do LAR dos imóveis rurais na região, implicará no seu desembargo, junto aos órgãos ambientais, contribuindo para o acesso de várias políticas públicas, tais como, crédito rural, bem como, o não impedimento da comercialização de seus produtos agropecuários, influenciando o desenvolvimento sustentável as diversas cadeias produtivas locais.

Objetivo Geral

O Projeto tem como objetivo geral de fortalecer e incentivar a regularização ambiental através da realização de 348 Licenciamentos Ambientais Rurais (LAR`s) de propriedades rurais no âmbito da região administrativa da EMATER-PARÁ –

Regional de Altamira, em atendimento a crescente demanda por pequenos produtores rurais com até 04 módulos fiscais, no tocante às irregularidades ambientais junto ao Projeto de Estimativa do Desmatamento da Amazônia Legal (PRODES).

Objetivos Específicos

- Realizar capacitações visando difundir informações e conscientização junto aos agricultores locais sobre o processo de regularização ambiental e Licenciamento Ambiental Rural (LAR);
- Orientar os produtores rurais na reconstituição do seu passivo ambiental, tanto na recuperação das áreas de preservação permanente (APP), como da reserva legal;
- Elaborar Cadastro Ambientais Rurais (CAR`s) junto aos imóveis rurais;
- Retificar os Cadastros Ambientais Rurais – CAR, mediante as exigências do Código Florestal Brasileiro, para aprovação na SEMAS-PA, tornando-os definitivos, e
- Elaborar Licenciamentos Ambientais Rurais – LAR`s, dos imóveis rurais.

Metas

- Atender 40 beneficiários no ano;
- Capacitar 0 beneficiários em reconstituição de passivo ambiental, recuperação de APP e reserva legal;
- Atender 0 organização;
- Internalizar 8 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 8 projetos de crédito rural a serem contratados;
- Inscrever 10 CAR;
- Retificar 30 CAR;
- Elaborar 40 LAR, e
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários atendidos;
- Beneficiários capacitados (nº);

- Organizações atendidas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR`s inscrito;
- CAR`s Retificados;
- LAR`s Elaborados, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	**Total de Método**	**Total de atendimento por método**	**1º Quadrimestre**	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**CUSTO (R$)**	**FONTE/ ORIGEM**
Contato							
Visita	80	80	20	30	30	12.000,00	Tesouro
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	2	40		20	20	1.000,00	Tesouro
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	**82**	**120**	**20**	**50**	**50**	**13.000,00**	**Tesouro**

PLANEJAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DA ATER

Quadro 4 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2024

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	115
Agricultor Não Familiar	
Assentado	
Quilombola	
Indígena	
Artesão*	
Pescador	
Extrativista	
Aquicultor	
TOTAL	**115**

Fonte: Emater-Pará (2024)
. * Exclusivamente artesão.

Quadro 5 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2024

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
TOTAL		

Fonte: Emater-Pará (2024).
* Formal ou Informal

4 AGENDA TÉCNICA

Os extensionistas do Esloc, além da execução das ações de ATER vinculadas aos subprojetos desenvolverão atividades de articulação intersetorial para o fortalecimento da extensão rural no município e na implantação de políticas públicas e ações correlatas conforme o quadro abaixo:

Quadro 6 **-**Participação em Agendas Técnicas em 2024

EVENTO	DATA/PERIODO	PROMOÇÃO
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	Mensal	Prefeitura Municipal
Feira Agropecuária	Outubro	Prefeitura Municipal

Fonte: Emater-Pará (2024).

5 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Anapu espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto às comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, consequentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e consequentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Técnico em agropecuária	03
Médico veterinário	01
TOTAL	**04**

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Auxiliar de Administração	01	Organização administrativa
Engenheiro Agrônomo	01	Mão de obra especializada

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
RECICLAGENS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DE CADA PROFISSIONAL

REFERÊNCIAS

PARÁ. Governo do Estado. **Manual de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024 -2027**. Belém, 2023.